

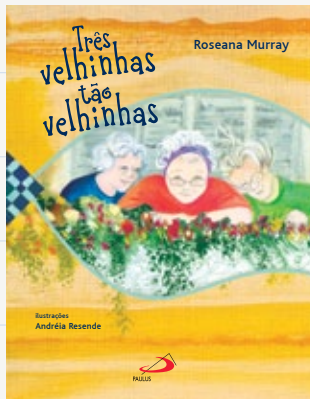
Projeto
Pedagógico



Três
velhinhas
tão
velhinhas



PAULUS



Apresentação

O livro narra a história sobre um velho casarão cobiçado pela família, por causa do valor do terreno. Mas, ali viviam três tias muito velhinhas com seus sonhos e lembranças, e, um dia, uma delas teve uma ideia brilhante, que provavelmente deixou muita gente contente e outros decepcionados.

Justificativas

A obra apresenta o assunto sobre casarão e família, tendo como foco principal a cobiça. Mostra a sensibilidade, o saudosismo; provoca orientação de formação no desenvolvimento infantil, tendo em vista que o tema da cobiça e suas relações interagem à prática social, e que pode despertar nos alunos questionamentos sobre a vida, a velhice, a ganância e o respeito para com as pessoas.

Projeto Pedagógico

Como ensinar os alunos a fazer relação entre a história e o comportamento humano, os sentimentos de cobiça entre pessoas do nosso relacionamento. Como responder as questões sobre velhice?

Temas Secundários

Família, laços, vida, envelhecimento, herança, lembranças.

Áreas do Conhecimento

Língua Portuguesa, Literatura, Arte, História, Geografia, Sociologia, Ciências, Psicologia.

Temas Transversais

Ética, Saúde, Pluralidade Cultural, Meio Ambiente.

Indicação

Ciclo 1: indicado para alunos do primeiro ao segundo ano

Objetivos

Contextualizar a obra, autor e a ilustradora. Levar o aluno a ler e atribuir sentidos ao texto; desenvolver nele as habilidades da escrita. Propiciar atividades articulando o entendimento sobre a linguagem como sistema simbólico de representação.

Título: Três velhinhas tão velhinhas

Autor: Roseana Murray

Ilustrações: Andréia Resende

Formato: 21 cm x 27,5 cm

Número de páginas: 24

*Beatriz Tavares de Souza é mestre em Linguística Aplicada e pós-graduada em Língua Portuguesa pela PUC-SP. Tem licenciatura plena em Língua Portuguesa e é bacharel em Língua Espanhola, também pela PUC-SP.

Antes da leitura

Sugerimos que o professor desenvolva um clima descontraído junto com os alunos, em função do tema. Levantar os conhecimentos prévios dos alunos sobre tudo o que se refere ao sentimento de cobiça.

Trazar a realidade para os alunos, relacionando o tema abordado aos fatos do cotidiano inerentes à família, envelhecimento, morte, herança, bens (espólio). Pergunta: o que leva as pessoas a cobiçar as coisas alheias?

Para iniciar a leitura

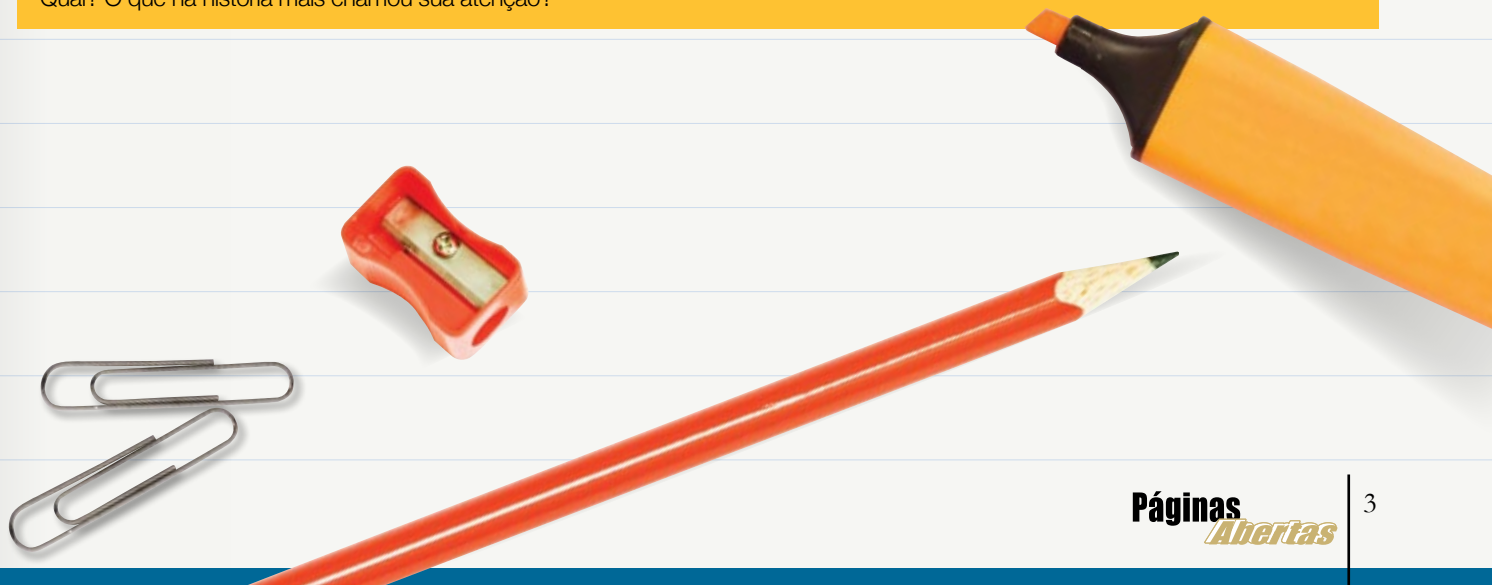
Propiciar a elaboração de hipóteses e antecipações, a partir de questionamento sobre o título da obra. Qual assunto pode abordar este livro?

Sugerimos explorar a linguagem das ilustrações, observando todos os aspectos. Como atividade, proponha aos alunos fazer um mapeamento nas ilustrações em busca de significados das imagens, cores, linhas e formas. Observando a capa, pergunte: qual a relação dessas imagens com o título? Em sua opinião, o que elas representam? Quanto às demais ilustrações do livro, qual delas chamou mais sua atenção? Qual seria a intenção do ilustrador em produzir tal imagem? Para você, o que ela representa? Descreva ou redesenhe no seu caderno.

Iniciando a leitura

Desenvolver estratégias para desenvolvimento de compreensão da linguagem escrita, provocando questionamentos e ajudando os alunos na busca de significados ou efeitos de sentido decorrentes do uso de uma imagem, palavra ou expressão. Faça monitoramento do processo de leitura, orientando os alunos a fazer primeiro uma leitura silenciosa; a lápis, sublinhar de leve as palavras que por acaso não consigam ler ou entender o significado. Depois, uma releitura, mas revezando os papéis: ora o professor lê ora um aluno, ora outro, sendo o professor modelo para o aluno observar a expressividade composta de entonação, ritmo, pausa etc.

Incentive os alunos a se manifestar: qual a sua opinião sobre o livro? Houve algum trecho da história que você não entendeu? Qual? O que na história mais chamou sua atenção?



Atividades

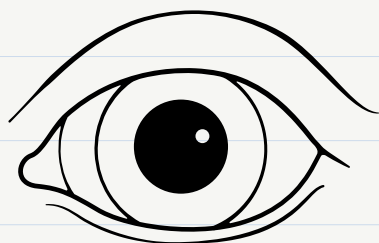
Sugerimos organizar os alunos em grupos e estimular cada grupo a trocar ideias; manifestar suas interpretações, compreensão de leitura, dando opiniões sobre o assunto abordado no texto.

Compreensão de leitura | Início da história

01. Ora, se o casarão estava caindo aos pedaços, então por que a família toda ficava de olho nele?

02. O livro determina uma cor para os olhos da família. Que cor é essa? Amarelo? Vermelho? Cor de cobiça? Qual?

03. Pinte. Que tal imaginar uma cor para representar os olhos de cobiça?



04. Uma das tias se chamava Clara, a outra Maria, e a outra como se chamava?

05. Qual era a paixão de Clara?

06. Descreva como vivia Clara:

07. Matilde gostava de plantas. Como o livro caracteriza Matilde?



Três
velhinhas
tão
velhinhas



08. Além de plantas, de que mais Matilde gostava?

09. Entre as irmãs, qual das três era mais séria? _____

10. O que Maria fazia no dia a dia? _____

Agora é com você:

Converse com os colegas. Discuta com eles estas questões.

01. Na sua família, pode existir tia velhinha, bem velhinha. Caso exista, como você se relaciona com ela? Ela mora sozinha? Como vive? Você com sua família tira um tempo para visitá-la?

02. No livro, a história revela um lado do comportamento humano. Querer que as pessoas morram, para apossar-se das coisas delas. Perguntas:

a. Em sua opinião, você acha correto cobiçar algo do amigo, da família ou do irmão?

b. As tias decidiram doar a casa para se tornar um teatro. O que você achou dessa decisão?

c. Se você estivesse no lugar das tias, o que faria?

Exercitando a Gramática

01. Complete as lacunas com as letras nh, l ou lh para construir as palavras:

famí____ia;	me____orando;
va____ioso;	mo____ada;
di____eiro;	mi____ocas;
o____os;	so____os;
ti____a;	cozi____ava;
atrapa____ava;	bri____ou;
vê____inhas;	deta____es;
maluqui____a;	coitadi____as.

02. Passe para o diminutivo ou aumentativo as palavras:

Casarão _____	Felicidadezinha _____
Velhinhas _____	Coisinha _____
Terreninho _____	Tiazinha _____

03. Com base no livro, e para completar os substantivos, escolha um destes adjetivos: românticas, calma, antigas, cansado, vivo, aflita.

canções _____	coração _____	lugar _____
vida _____	velhinhas _____	família _____

Para refletir e discutir com os colegas:

Qual a sua interpretação para a colocação da autora (repare no que está grifado): “Do lado de fora do casarão, a família esperava aflita pela posse do casarão. As três, tão velhinhas, coitadinhas, logo logo seu lobo já vem.”.

Produção textual

Desenvolva uma história com o mesmo assunto, mas com personagens e final diferente. Depois de pronta, leia para a classe.

Um assunto puxa o outro

Você sabe o que é asilo? Pois bem, de acordo com a fonte Wikipédia, asilo é um estabelecimento para abrigo, sustento ou educação de pessoas com dificuldades de se manter, como dependentes químicos, idosos ou órfãos. Atualmente, as casas para idosos também podem ser designadas por outros nomes, como casa de repouso, clínica geriátrica e ancionato. A história dos asilos, segundo sociólogos, em suas origens, está ligada ao cristianismo. O primeiro deles foi fundado por um papa e o primeiro abrigo para idosos no Brasil foi a Casa dos Inválidos, no Rio de Janeiro em 1794.

Comente com sua família sobre esse assunto. Quem sabe possa surgir a ideia de visitar uma dessas instituições.

Desafio

Você pode imaginar a cara de decepção da família, quando soube da doação? Pois bem, que tal desenhar retrato da família decepcionada?

Sugestões para avaliação:

Participação nas atividades. Atendimento às propostas de trabalho individual ou em grupo.

Ressaltamos que as atividades, aqui propostas, têm por objetivo cooperar, oferecendo subsídios para a mediação do trabalho pedagógico com a obra *Três velhinhas, tão velhinhas* da PAULUS Editora, e que não pretendem ser determinantes do trabalho desenvolvido em sala de aula, tendo em vista que somente o professor conhece as necessidades específicas de sua turma.



Projeto Pedagógico



PAULUS

***Conheça outros projetos pedagógicos no site:
paulus.com.br***